

Conclusão

Pode-se encarar como interdisciplinar uma visão que integra os diversos saberes, sendo, portanto, aquela onde há inúmeras interseções entre os diversos aspectos observáveis no universo. Ruy Cinatti, com sua ampla formação intelectual, apresentava esta visão interdisciplinar que se refletia constantemente na sua maneira de encarar o mundo. A interligação de idéias é a base, não só de dos seus textos científicos, mas também de sua poesia. O estudo mais aprofundado de sua obra torna-se fundamental, já que essa concepção integradora, resultado dessa visão, serve para que haja uma melhor compreensão de quem somos e do mundo em que vivemos.

Ao longo deste trabalho procurou-se demonstrar como o autor trabalhou com a interdisciplinaridade nos seus textos, privilegiando-se uma leitura acerca dos aspectos ecológicos e humanos presentes na sua obra. Procurou-se também destacar a atualidade das questões abordadas por Cinatti, nos campos ecológico - onde figura como um dos precursores desta moderna ciência - e político, onde aborda questões que são alvo de discussões até os dias atuais.

Por ser sua obra poética muito extensa, privilegiaram-se os poemas dedicados a Timor, local onde o poeta morou por alguns anos e criou laços indissolúveis. Essa forte ligação com o território timorense, mas também com sua população, ou seja, com o elemento essencial de entendimento da situação de Timor, é abordada ao longo do trabalho, sendo demonstrada através de fragmentos de textos científicos e poemas de sua autoria. A leitura de seus escritos revela que suas preocupações não se restringem apenas ao aproveitamento racional dos bens materiais de Timor; sua população, ou seja, o Homem, figura como elemento essencial para uma compreensão global da ilha.

A intenção do autor é, através dos seus textos e poemas, contribuir para uma melhoria da situação em Timor.e, para que isso se torne possível, é fundamental a integração dos olhares que envolvem o ser humano e dos aspectos em que se apresenta. Peter Stilwell destaca esta visão integradora de Ruy Cinatti ao declarar que:

Todavia, no centro das suas atenções não estão simplesmente as condições económicas do território e o aproveitamento racional dos seus recursos materiais. Como atrás se viu, ano e meio em Timor despertaram-no para aqueles que representam o valor essencial da ilha: os seus habitantes; o Timorense¹

Devido à aproximação pessoal que se acentuou cada vez mais entre o autor e os timorenses, criou-se uma relação de fraternidade e respeito mútuos, refletida por exemplo no pacto de sangue que Ruy Cinatti fez com dois *liurais*, assim como a defesa das causas a favor de Timor que o poeta assumiu. Ele mesmo afirma, em *Explorações Botânicas em Timor*, que:

Como disse, foi o convívio, mais do que outra qualquer preocupação intelectual de ordem intrínseca, que me levou a receber a lição de geografia humana, de etnografia, de filologia, e, portanto, de solidariedade, que Timor nos oferece. Com ela, recebi a força que define o defensor de uma causa amada.²

Todas essas reflexões emanam de seu entendimento cristão do mundo. Assim como São Francisco de Assis, Ruy Cinatti amava e respeitava a terra e todos os seres que nela vivem. Como católico praticante que era, sua visão cristã é fundamental para um maior entendimento de sua obra.

Seus estudos científicos e os poemas dedicados a Timor figuram como uma importante e fundamental fonte de conhecimento acerca do local. Através de seus escritos, o autor traz à tona questões essenciais do ser humano, revelando e, sobretudo, divulgando esta ilha, até hoje pouco conhecida.

As fotos que faz em Timor funcionam também como instrumentos de estudo do povo timorense e são a representação imagética do compromisso do autor com os habitantes do local. Tais fotos retratam a maneira como Ruy Cinatti vê e entende o povo de Timor em suas representações culturais, como manifestações religiosas, tipos de construções, vestimentas e costumes em geral. Todo esse acervo reforça a preocupação e o amor que o autor sentia pela ilha de Timor e pelos timorenses.

¹ STILWELL, Peter. op. cit. p, 197

² CINATTI, Ruy. Apud. STILWELL, Peter. op. cit. p, 197.

Além do estudo específico da obra de Cinatti pretendeu-se ainda uma divulgação dessa obra e um maior conhecimento de Timor, uma ilha no Oceano Pacífico, encravada entre a Austrália e a Indonésia, cuja História é tão pouco conhecida. Divulgando a obra do autor e a História de Timor vê-se como a difusão da cultura e da língua portuguesas foram longe, fruto das grandes navegações quinhentistas. Enquanto Brasil e países africanos se tornaram parte do conhecimento da comunidade mundial, Timor, assim como Goa e Macau, permanecem pouco conhecidos. São, no entanto, a prova do quanto a cultura portuguesa se contaminou com tradições e culturas de outros povos.

Como já foi dito anteriormente, pela diversidade de temas abordados neste trabalho, não foi possível tratar de todos os assuntos que envolvem a figura transdisciplinar de Ruy Cinatti.

Ao estudar um pouco mais a fundo sua produção textual, muitos caminhos surgem. Entretanto, percorrê-los todos é tarefa bastante árdua, apesar de igualmente instigante. Os espaços que ficaram por preencher são material bastante importante e vasto para estudos futuros.